

FORTIFICAÇÃO DE ALIMENTOS: BREVE DEPOIMENTO

Malaquias B. Filho¹

¹Instituto Materno Infantil Professor Fernando Figueira (IMIP), Recife, PE. E-mail: malaquias.batista@pq.cnpq.br

Por posição doutrinária, sou inclinado a compreender que a alimentação, mediante o consumo de produtos “in natura”, representa a alternativa ideal para atender a provisão plena de energia e nutrientes para a cobertura das necessidades nutricionais. Por imposição da realidade, sou obrigado a reconhecer que a utilização de recursos tecnológicos, como a adição de um ou vários nutrientes específicos, em veículos apropriados, torna-se a estratégia mais indicada para enfrentar, em curto prazo e a um custo econômico baixo, situações que podem resultar num dano social elevado, como a carência de iodo, de vitamina A, de ferro, de folato e tiamina. Neste aparente conflito de tendências, tivemos a oportunidade de estudar os possíveis efeitos da vitamina A hidromissível no retinol sérico de crianças alimentadas com leite desengordurado. Os resultados, com outras evidências, subsidiaram a portaria do Ministério da Saúde obrigando a adição de vitamina A ao leite em pó desnatado no Brasil. Em 2002, graças a uma entrevista na série “Fome”, (TV Globo), acabei sensibilizando o Ministério da Saúde para a importância do enriquecimento de massas alimentares com ferro e folato, para enfrentar a endemia progressiva das anemias. Aprovada em 2002, em 2004 a medida foi efetivamente implantada, havendo indícios de que começa a inverter as tendências do problema. A meu modo de ver, o aparecimento recente de um surto de beribéri no Maranhão abre uma oportunidade para se considerar, com muita pertinência, a conveniência de se adotar o enriquecimento de massas, sobretudo do arroz e seus subprodutos com tiamina, ante o grande número de casos e a indicação de que o risco potencial do problema apresentaria uma cartografia bem mais extensa que o mapa do beribéri já delineado. É um alerta que poderia ser formalmente apresentado como uma recomendação de estudos, considerando a justificativa para uma eventual proposta de fortificação.

Palavras-chave: Nutrientes, enriquecimento de alimentos, alimentação.